

LINGUAGEM ARTÍSTICA: SENTINDO, CRIANDO E COLANDO

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³
GRANDE, Ana Paula de Souza Silva e Tavares⁴

As práticas pedagógicas da Educação Infantil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), devem garantir experiências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza. A expressão de emoções e ideias, por meio da arte, permite o desenvolvimento do potencial criativo, o envolvimento e conhecimento do mundo de forma muito particular, objetivando um significado único para cada obra que a criança cria.

Criar utilizando cola e barbante é uma prática pedagógica que vem ao encontro com esta reflexão, atendendo à necessidade de experiências criativas que serão possíveis ao transformar um simples pedaço de linha em desenho significativo para a criança.

FAIXA-ETÁRIA: 5 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Ampliar e produzir saberes sobre as expressões bidimensionais.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar as possibilidades expressivas no uso de materiais diversos.
- Ampliar a participação nos processos de leituras visuais.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

- Expressar opiniões e sensações a partir de criações pessoais e nos processos de leitura.
- Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, como: linha, cor e textura.
- Participar de práticas que ampliem o desenvolvimento do percurso gráfico.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como expandir a criatividade em produções artísticas de forma não convencional, estimulando expressão de sentimentos, emoções e ideias?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Linguagem visual.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor reunirá as crianças e iniciará uma roda de conversa sobre as formas usuais de desenho e os materiais utilizados para a realização do mesmo. Comentará sobre o desenho com lápis, giz, carvão, caneta, tinta, cola colorida, em lixas, com gravetos na areia, na terra e na argila e sobre a possibilidade de desenhar utilizando barbante.

Em seguida pegará um rolo de barbante e o desenrolará passando o barbante de mão em mão, entregando um pedaço a cada criança.

O professor colocará uma música para as crianças ouvirem e perguntará o que cada uma sente ao escutá-la. Então, o professor convidará as crianças para “brincar de desenhar” na mesa ou no chão ao som da mesma música. O professor entregará uma folha de papel a cada criança e cola, para que finalize sua obra de arte no papel. Todas as obras serão expostas para apreciação.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Rolo de barbante em quantidade suficiente para todas as crianças, cola, tesoura sem ponta, folha sulfite A3, mídia, música clássica.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

De acordo com Reverbel (1997), teórica, professora e estudiosa da arte, mais especificamente na área de teatro, salienta que o objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-autor ou um aluno-compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), trata a Arte como uma das Linguagens, e, assim como todas elas, as linguagens artísticas são formas de expressão e comunicação, mas com características próprias: possuem um repertório de produtos já construídos socialmente. Desta forma, na escola, a arte tem duplo significado: possibilita a expressão de sentimentos e emoções por meio da livre expressão artística e se apresenta como área do conhecimento, com uma construção historicamente constituída.

As linguagens, inclusive a artística, quando levadas às crianças por meio de práticas pedagógicas bem pensadas e planejadas, permite que tenham a oportunidade de compreender o mundo a sua volta, estabelecendo relações e resolvendo conflitos.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998.

REVERBEL, Olga Garcia. **Um Caminho do Teatro na Escola**. São Paulo: Editora Scipione, 1997.